

Centro de Educação e Ciências Humanas  
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)  
Processo 2007/02863-5  
Vigência: 1/5/2008 a 30/4/2010

Este projeto propõe uma análise da produção de relações de parentesco (relacionalidades) em comunidades transnacionais, marcadas pela fragmentação causada pela imigração internacional. Essas comunidades têm membros espalhados por dois ou mais países e precisam reestruturar suas formas de relação: novas formas de comunicação, de expressão dos sentimentos, de organização de remessas, de construção das famílias, de criação dos filhos etc. Essas novas estruturas seguem, porém, padrões mais ou menos aceitos localmente como legítimos e têm algumas implicações para os membros das comunidades, como processos de discriminação, isolamento, fofocas. Interessa ao projeto identificar os novos padrões e verificar como se relacionam (ou não) com padrões mais tradicionais de organização da família e do parentesco. O projeto pretende trabalhar com migrações internacionais com origem em nosso país, buscando processos de reordenação das relações de relacionalidades, como demonstram bibliografias sobre o tema. No caso das emigrações internacionais brasileiras, a análise se concentrará nas comunidades locais conhecidas como polos regionais de emigração internacional, principalmente na região de Governador Valadares, por conta de sua já tradicional situação como polo de emigração internacional e por causa do desenvolvimento de pesquisas realizadas pelo pesquisador responsável no mesmo local, que indicaram essas mudanças nos padrões familiares. No entanto, a análise de outras regiões de grande densidade emigratória também faz parte do escopo do projeto, possibilitando uma perspectiva comparativa sistemática.

560

### **Memórias: violência, política e família no sertão de Pernambuco**

Jorge Luiz Mattar Villela  
Centro de Educação e Ciências Humanas  
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)  
Processo 2006/61259-8  
Vigência: 1/9/2007 a 31/8/2011

A pesquisa visa inspecionar as diversas formas de revificação do passado, em especial aquelas em que está envolvida a ação presente. No caso em questão testemunha-se a indissociação das práticas político-eleitorais, do parentesco e da violência. A circunscrição territorial da pesquisa é o Vale do Pajeú, sertão de Pernambuco, centralizada em três municípios com população de cerca de 20 mil, 25 mil e 70 mil habitantes e economias baseadas no comércio e na agricultura.

561

### **Das formas simbólicas e natureza social dos esportes coletivos: perspectiva comparada em “antropologia do esporte”**

Luiz Henrique de Toledo  
Centro de Educação e Ciências Humanas  
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)  
Processo 2004/13456-3  
Vigência: 1/3/2005 a 28/2/2009

Este projeto visa ampliar a perspectiva comparada no campo da antropologia dos esportes no Brasil, atentando para outras práticas esportivas coletivas, reposicionando o próprio futebol no interior desse campo. A hipótese é de que o sucesso do futebol como símbolo multipolar de identidades na sociedade brasileira deveu-se e deve-se também aos sucessos relativos e mesmo insucessos amealhados por outras modalidades esportivas. Centrando a análise num modelo etnográfico já utilizado para pensar o futebol (Toledo, 2002), que posiciona e contrapõe três “províncias simbólicas”, a saber, profissionais, especialistas e torcedores, focarei os estilos de jogo de outras modalidades esportivas, notadamente o vôlei e o basquete, e os ajustes às demandas simbólicas e identitárias que têm no futebol o epicentro, mediador e regulador do alargamento das representações em tomo dessas modalidades. Busca-se, portanto, problematizar a relação identitária unívoca entre sociedade brasileira e futebol a partir da complexificação do campo empírico e do alargamento de um modelo analítico centrado nas naturezas dos jogos, ou seja, nas regras, estilos e formas-representações.

562

### **As formas da hierarquia: poder e reciprocidade em cadeias de comando numa perspectiva antropológica**

Piero de Camargo Leirner  
Centro de Educação e Ciências Humanas  
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)  
Processo 2004/02455-6  
Vigência: 1/6/2004 a 31/5/2008

Este projeto tem como tema a análise antropológica de formas hierárquicas associadas às modernas cadeias de comando. Embora a hierarquia esteja inserida em parte de um repertório conceitual clássico da antropologia, raras foram as oportunidades que ela foi pensada a partir de objetos como o Estado ou as burocracias estatais. Sendo assim, um dos objetivos principais aqui propostos é pensar o conceito de hierarquia mediante o aprofundamento dos estudos já existentes sobre formações militares, bem como o de possibilitar a nucleação de outros estudos com setores do Estado que atualmente correm dispersos. Nesta proposta, pretende-se chegar a uma ampliação dos subsídios tanto para pensar em formulações alternativas para